### A "antevisão" de quatro chilenos que participarão na JMJ

Virão à JMJ mais de 200 chilenos que participam em atividades de centros do Opus Dei para jovens ou na pastoral da Universidade dos Andes. Allen, Maria Jesus, Mar e José Tomás contam como se estão a preparar para participar neste "festival da juventude".

26/07/2023

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é um evento mundial em que os jovens se reúnem com o Papa. Tem como objetivo promover um encontro pessoal com Jesus Cristo através da experiência da Igreja universal, fomentando a paz, a fraternidade e a unidade entre pessoas de todo o mundo. O Papa João Paulo II foi o primeiro a convocar os jovens para este encontro, em 1985 e, desde então, tem-se realizado periodicamente.

Entre os milhares de jovens que se inscreveram, quatro chilenos contam como se estão a preparar e o que significa para eles poderem participar num encontro que mostra com esperança uma Igreja viva e jovem.

#### Allen Iturra: a fé move-me

«O que me leva a partir para a JMJ em Portugal é a minha fé. Com esta experiência pretendo encontrar-me com muitos jovens de todo o mundo que também são católicos, para nos conhecermos, rezarmos juntos, fazermos missões... Acho que é uma coisa impressionante, por isso lanceime nesta aventura», diz Allen Iturra, antigo aluno do Colégio Nocedal e estudante de Direito na Universidade dos Andes.

Allen vai viajar para Lisboa com um grupo da Pastoral Universitária e trabalhou durante o verão para pagar a viagem. «O que eu tinha de pensar não era se queria ir e o porquê, mas como pagar os bilhetes. Assim, trabalhei em janeiro e fevereiro e, desde março, trabalho aos domingos na Clínica Universidade dos Andes, tocando órgão na Missa. Com isso, construí uma base para poder ir à JMJ com mais tranquilidade», diz ele.

«Para mim, significa alargar a minha visão do mundo. Sempre vivi a

minha fé no meu colégio, com os meus amigos, na universidade, mas isto significa outra coisa, ir um pouco mais longe, pensar nisto como algo global, universal, e também conhecer a Europa aos 19 anos. Penso que será uma experiência que me abrirá horizontes para aspirar a grandes coisas. E é isso que eu espero realmente desta viagem», afirma.

## Maria Jesus Sotomayor: estou ansiosa por conhecer o Papa

Maria Jesus está ansiosa por este encontro mundial. «Emociona-me a ideia de poder estar com tantos jovens católicos que, como eu, amam Cristo e vivem a sua vida em torno da sua fé. Sobretudo nestes tempos em que parecemos ser uma minoria, poder ver tantas pessoas a abraçar o mesmo amor é encorajador e ajudanos muito a renovar as nossas forças e a seguir com mais convicção o

caminho que o Senhor nos chama a viver», afirma.

E acrescenta com entusiasmo: «Claro que tudo isto é acompanhado pela enorme emoção de encontrar o Papa Francisco, de o ouvir e de que a sua mensagem, que é a palavra do Pai, nos impregne e nos ajude a ser melhores, a não cair em tentação e assim nos tornarmos santos».

Maria Jesus irá a Portugal com um grupo de nove pessoas da <u>Residência Universitária Araucaria</u>. Conta que com esta experiência quer «estar ainda mais perto de Deus, porque sei que Ele vai estar nos corações de todos nós que vamos estar na JMJ, e que todos eles vão estar a bater por Ele. Provavelmente será o mais próximo que estaremos do Senhor nesta terra».

Para se preparar espiritualmente para a viagem, Maria Jesus diz que frequenta os encontros de formação cristã do Opus Dei, mas sobretudo tem rezado para dispor o seu coração para este encontro. Entretanto, é assistente de curso na sua universidade e tem estado a poupar dinheiro para a viagem.

«Poder ir a este encontro é o presente e a oportunidade mais espetacular e amorosa que me foi dada, porque penso que é isso mesmo: um presente que Deus nos dá a nós, jovens, para reafirmarmos a nossa fé, ganharmos força e avançarmos na tremenda missão que Ele nos deu», afirma.

«O Papa João Paulo II disse-nos no Chile: "Não tenhais medo de olhar para Ele". E é isso que vamos fazer, olhá-l'O, adorá-l'O e viver com a máxima alegria, amor e energia que a juventude nos permite, deixando para trás os nossos medos, para que todos regressemos limpos de alma e

recarregados da Sua misericórdia e do Seu amor», conclui.

# José Tomás Torrejón: viver uma fé autêntica e comprometida

José Tomás estuda no <u>Colégio</u>
<u>Montemar</u> e viajará desde Viña del
Mar juntamente com um grupo de
alunos, ex-alunos e um professor.

«Sinto-me inspirado pela oportunidade de contactar com jovens de todo o mundo que partilham a minha fé e os meus valores, aprender sobre diferentes culturas e receber orientação espiritual. E também viver a minha fé de uma forma autêntica e empenhada», afirma.

Para se preparar para esta viagem, participou em reuniões e conversas com o grupo do colégio que irá à JMJ. Participou também em retiros, reuniões e jornadas de formação «para reforçar a nossa espiritualidade e os nossos laços como comunidade», explica. «Estamos focados em crescer espiritual e socialmente para viver plenamente a experiência da JMJ», diz ele.

«Quanto à minha preparação espiritual, tenho participado em grupos de oração e reflexão, onde partilho e aprofundo a minha fé. Além disso, como ação social, tenho visitado pessoas idosas em Valparaíso para lhes dar companhia e apoio», diz ele.

#### Mar Honorato: uma mudança na minha vida

Mar é aluna do <u>Colegio Huelén</u> e assistirá com um grupo do <u>Centro</u> <u>Cultural Estoril</u>. Conta que assim que soube que a JMJ 2023 seria em Lisboa, soube que tinha de ir. «Falei com os meus pais e eles disseram-me que teriam todo o gosto em ajudarme, mas que eu só tinha um ano para

poupar, por isso tinha de avançar imediatamente», relata. «Comecei a trabalhar: tomar conta de crianças, arrumar armazéns e roupeiros, embrulhar presentes de Natal, marcar material escolar... qualquer trabalho que houvesse, eu fazia-o», comenta, rindo.

«Eu fazia tudo isso pensando que esta oportunidade de ir à JMJ irá fazer uma mudança em mim, e acho que é isso que mais me move: que essa viagem vai fazer uma mudança transcendental na minha vida», reflete. E agrega: «Nunca estive na Europa, de modo que é óbvio que conhecer outros lugares é outra coisa que me motiva, mas sempre tendo em conta que esta é uma viagem diferente, que eu espero que deixe uma marca em todos nós».

Tal como os outros participantes, Mar tem estado a preparar-se para assistir à JMJ mediante dias de reflexão com o seu grupo do Clube Estoril, atividades para se conhecerem melhor, ação social e oração. «Foi uma longa preparação, mas incrível; dei-me conta que sem preparação, esta viagem teria menos sentido», conclui.

A poucas semanas do encontro, o Papa Francisco enviou uma mensagem aos jovens, e assinalou que estava pronto para participar na "festa da juventude". Além disso, animou-nos a ir para a frente sem fazer caso «daqueles que reduzem a vida a ideias», já que eles «perderam a alegria da vida e a alegria do encontro». E, pelo contrário, convidou-os a rezar por eles e a pôr em prática as três linguagens da vida: «A linguagem da cabeça; a linguagem do coração; a linguagem das mãos. A linguagem da cabeça, para pensar claramente no que sentimos e no que fazemos. A linguagem do coração para sentir

bem e profundamente o que pensamos e o que fazemos. E a linguagem das mãos, para fazer com eficácia o que sentimos e o que pensamos. Faltam 40 dias, vemo-nos em Lisboa».

### História e mapa das Jornadas Mundiais da Juventude

A primeira das Jornadas Mundiais da Juventude foi iniciada por S. João Paulo II em 1985 em Roma e desde então têm-se realizado de 2 em 2 ou de 3 em e anos em diferentes países.

Neste mapa apresentamos os anos, os locais e o Papa que as realizou.

Descarregar o mapa em alta qualidade

A chamada do Papa Francisco para a JMJ Lisboa 2023 pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/a-antevisao-de-quatro-chilenos-que-participarao-na-jornada-mundial-da-juventude-de-2023/(20/11/2025)</u>